Mesmo sem risco de rompimento, barragem da Fazenda Beija-Flor é monitorada pela Prefeitura

Date : 06-12-2022

A Prefeitura de Vitória da Conquista está monitorando a situação da barragem da Fazenda Beija-Flor, localizada na BA-263, próximo à região do Capinal. Para monitorar a barragem e se antecipar a qualquer situação de risco, a Defesa Civil Municipal tem visitado o local duas vezes por semana, ou quando ocorre um volume de chuvas mais intenso, superior a 30 milímetros.

As avaliações são intercambiadas com o município de Itambé, que seria o maior afetado caso a barragem viesse a se romper. Na tarde desta terça-feira (6), a Defesa Civil fez uma nova visita ao local e, mais uma vez, não constatou risco de rompimento da barragem.

O engenheiro da Defesa Civil, Gabriel Queiroz, explica que, quando a água extrapola a margem de segurança da barragem, após algum evento de chuva intensa, a vazão se torna superior à capacidade do sangradouro, e então a água começa a passar por cima da tapagem, que é a barreira de cascalho compactado.

“É essa passagem contínua que pode fragilizar a tapagem e comprometer a barragem, ao ponto de rompimento”, informou Gabriel. “A água não está passando pela tapagem, está passando normalmente pelo vertedouro, sem risco para ninguém. Ela só começa a verter pela tapagem se ela ultrapassar o volume de segurança, mas mas ela tá tranquila, não tá chegando nem perto do que chegou no ano passado.”

Coordenador do Comitê de Gerenciamento de Crise, criado em razão das chuvas, o secretário de Serviços Públicos, Kairan Rocha, explicou o trabalho que vem sendo feito. “Ocorre que, no ano passado, 2021, em virtude dos grandes volumes de chuva precipitados na região, a barragem apresentou risco de rompimento. Neste ano, a Defesa Civil iniciou o monitoramento preventivo desde o início do ciclo chuvoso, que se iniciou no mês de novembro”, disse.

Caso algum indício de rompimento seja detectado ao longo das visitas de monitoramento preventivo, algumas medidas de intervenção já estão planejadas. Uma delas é aumentar o sangradouro, permitindo a passagem de maior fluxo de água, consequentemente, reduzindo a pressão na barragem.